



RELATÓRIO DE GESTÃO

2010/2012



DEFENSORIA PÚBLICA
do Estado do Maranhão



Administração Superior

Mariana Albano de Almeida
Subdefensora Pública-Geral

Aldy Mello de Araújo Filho
Defensor Público-Geral

Fabíola Almeida Barros
Corregedora Geral

Índice

Apresentação	5
1 - Histórico	9
2 - Estrutura	10
2.1 - Números de Defensores	13
2.2 - Promoções e Remoções	15
2.2 - Democratização da Gestão	15
3 - Áreas de Atuação	16
4 - Evolução do Atendimento	18
5 - Interiorização	20
5.1 - Novos Núcleos	22
5.2 - Núcleos Reestruturados.....	31
5.3 - Audiências Públicas	35
6 - Fortalecimento do Ciapvi	39
7 - Núcleo de Defesa da Mulher e da População LGBT	40
8 - CRC	41
9 - Ouvidoria Geral	42
10 - Escola Superior	43
11 - Capacitações.....	44
12 - Projetos Especiais	50
12.1 - Ser Pai é Legal	50
12.2 - Aprender Brincando	51
12.3 - Assistência Jurídica a Adolescentes em Conflito com a Lei.....	52
12.4 - Assistência Jurídica a Presos e seus Familiares	53
13 - Modernização do Parque Tecnológico	54
14 - Plantão	56
15 - Parcerias.....	57
16 - Mutirão Carcerário	61
17 - Reconhecimento pelo GesPública	62
18 - Defensoria na Praça	63
19 - Campanha Você Não Está Sozinho	66
20 - Nova Marca	67
21 - Homenagem	68
22 - Comenda Ordem do Mérito da Defensoria Pública	69
23 - Defensoria é Notícia	72
24 - Palavra do Assistido	74
25 - Publicações.....	76
26 - Opinião.....	77



As páginas que se seguem passam em revista as ações desenvolvidas no biênio 2010/2012.

Fruto do esforço coletivo da Defensoria Geral, Subdefensoria, Corregedoria, defensores e servidores, a DPE/MA vem prestando relevantes serviços à sociedade maranhense. Nos últimos dois anos, com o apoio dos poderes Executivo e Legislativo, a instituição duplicou o número de membros e servidores. Com isso, teve também triplicada sua presença nos municípios maranhenses.

A criação do Núcleo de Defesa da Mulher e da População LGBT, o atendimento presencial e sistemático nas unidades de internação de adolescentes em conflito com a lei e nas unidades de privação de liberdade e o fortalecimento do Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa projetam a diversidade de nossas atuações.

Audiências públicas passam a integrar o processo de instalação dos núcleos regionais no interior, onde a comunidade é chamada para construir a agenda de atuação da DPE no município, ampliando os espaços de participação popular.

Implementamos a Ouvidoria Externa e a Central de Relacionamento com o Cidadão. Criamos a nossa Escola Superior que, além de oferecer cursos de atualização profissional a defensores e servidores, realiza também cursos de extensão comunitária em direitos humanos.

Fortalecemos as parcerias interinstitucionais com diversos órgãos, dentre eles, Sejap, Seir, Fiema, Sedihc, Cedima, CMDI, Sectec, Semu, Secom, DPU, OAB, TJ, CEDH, Seme, Semcas, Sedinc, além de universidades e diversas defensorias estaduais.



Ampliamos nosso parque tecnológico com a nova versão do Sistema Online de Atendimento, Geração e Acompanhamento Processual (Sagap) e o desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Acompanhamento de Presos Provisórios e Definitivos (Siapd), já disponibilizado a outras defensorias.

Democratizamos a participação dos defensores em eventos científicos e como integrantes das comissões do Condege, através da definição de critérios objetivos. Realizou-se o maior número de promoções e remoções da história da DPE/MA, permitindo-se significativa mobilidade funcional nas 4 classes que compõem a carreira.

Diversas mobilizações populares foram realizadas. Campanhas de prevenção à violência contra o idoso; ações de combate à violência contra a mulher; atividades de educação em direitos humanos, como o projeto “Aprender Brincando” e de promoção da cidadania, como as iniciativas de estímulo à qualificação e à profissionalização de internos e egressos do sistema prisional e o projeto “Ser Pai é Legal”.

Em um país de contrastes, onde a maioria da população convive com a miséria e com a falta de oportunidades, ao incorporar a defesa de grupos historicamente vulneráveis as Defensorias exercem indiscutível papel na promoção da igualdade e da justiça social.

Vivencia-se, nos dias atuais, uma crise de credibilidade na gestão pública brasileira. As complexas necessidades da população impõem ao Estado e às suas instituições o desafio de transformar estruturas formais em ações empreendedoras, inclusivas e eficientes. Se o caminho é longo, podemos dizer, até agora, que temos feito a nossa parte.

Aldy Mello de Araújo Filho
Defensor Público-Geral do Estado



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

421

DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO
Serviço Atendimento à Cidadania

DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO
Serviço Atendimento à Cidadania

DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO
Serviço Atendimento à Cidadania

DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO
Serviço Atendimento à Cidadania

DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO
Serviço Atendimento à Cidadania

A Constituição Federal de 1988, no seu artigo 134, estabelece que a Defensoria Pública é a instituição responsável por garantir a todos aqueles que comprovarem insuficiência de recursos assistência jurídica integral e gratuita.

No Maranhão, a Defensoria Pública foi criada pela Lei Complementar 19, de 11 de janeiro de 1994. No entanto, a instituição foi efetivamente instalada sete anos depois, em 2001, com a realização de concurso para ingresso na carreira, que resultou na nomeação dos primeiros defensores públicos do estado.

Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 45/04, as Defensorias estaduais passam a gozar de autonomia funcional, administrativa e orçamentária.

Em 2009, o Tribunal de Justiça do Estado reconheceu a autonomia da Defensoria do Maranhão, ao julgar favorável uma ação direta de inconstitucionalidade promovida pela OAB.

Em 2010, a instituição foi contemplada, pela primeira vez, na LDO 2011, com índice orçamentário próprio para o pagamento de despesas de pessoal, nos termos assegurados pela Constituição Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Em 2011, o dispositivo legal foi reproduzido na LDO 2012.

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal, nos autos de nova ação direta de inconstitucionalidade, proposta pela Procuradoria Geral da República, ratificou a desvinculação da Defensoria Pública do Estado do Maranhão da estrutura político-organizacional do Poder Executivo, confirmando a sua autonomia.

Desde 2010, a Defensoria Pública vive um momento de fortalecimento e expansão. Depois de assegurada sua autonomia, com o apoio dos poderes Executivo e Legislativo, a instituição aumentou seu quadro de defensores e servidores e retomou o processo de interiorização dos seus serviços.

Nos primeiros anos de funcionamento, o número de membros no Maranhão pouco se alterou. Antes do início da gestão de Aldy Mello Filho, o estado contava com apenas 47 defensores.

Entre 2010 e 2011 foram empossados os últimos 35 aprovados no concurso público de 2008.

Em novembro de 2011, a DPE realizou novo concurso. Foram criados 25 cargos, após 17 anos sem criação de cargos de defensor público.

Em abril de 2012, 33 novos profissionais foram empossados. Atualmente, são 110 defensores públicos no estado.

A partir dessa nova realidade, a Defensoria investiu na estruturação de novas atuações e no reforço das já existentes.

Em 2010, a DPE inaugurou núcleos regionais em Imperatriz e Açailândia. Em 2011, as unidades de São José de Ribamar, Caxias, Timon, Bacabal, Açailândia e Imperatriz passaram por ampla reforma na sua estrutura física. Neste mesmo ano, foram implantadas quatro novas unidades de atendimento nos municípios de Raposa, Itapecuru-Mirim, Codó e Carolina.

Em 2012, a DPE colocou em funcionamento os núcleos de Pinheiro, Pedreiras e Rosário.

Na capital, a Defensoria também incrementou sua atuação. Quase todas as varas criminais da capital ganharam reforço.

O Núcleo de Execução Penal, que antes atuava com apenas 2 membros titulares, conta atualmente com sete defensores. A atuação no júri também foi ampliada, tendo duplicado o número de profissionais com atuação na área.

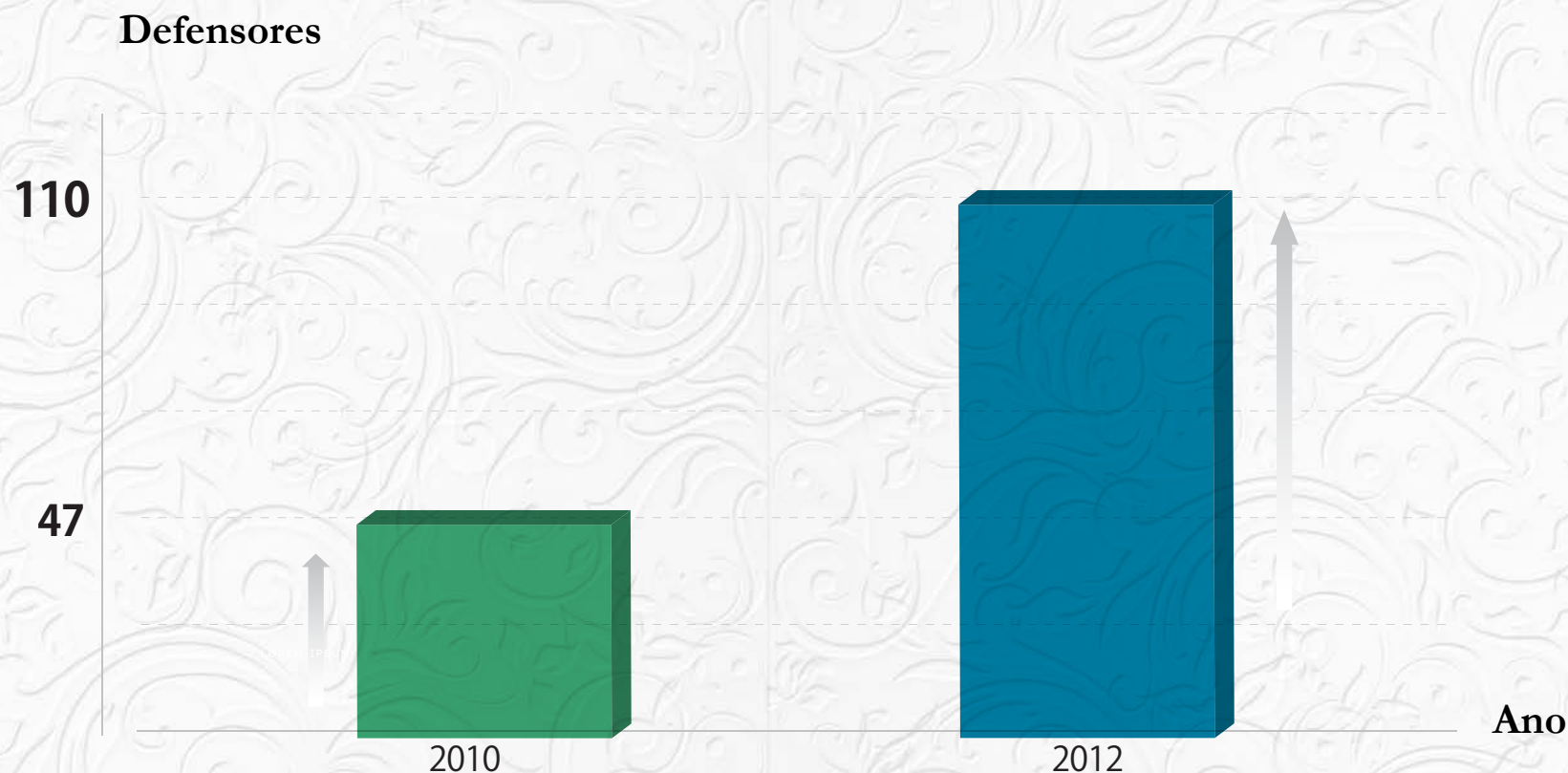
A reestruturação do quadro administrativo também foi uma importante conquista. O número de cargos aumentou 45%, passando de 72 para 130, com a publicação da Lei nº 9.503, de 21 de novembro de 2011. A partir de então, foram implementados legalmente o Núcleo Psicossocial da DPE, o Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa (Ciapvi) e criadas a Escola Superior da Defensoria Pública, a Ouvidoria Geral da DPE e a Central de Relacionamento com o Cidadão.

Missão

“Garantir assistência jurídica integral, gratuita, judicial e extrajudicial, prestando orientação e defesa em todos os graus e instâncias, de modo coletivo ou individual, a todos que comprovarem insuficiência de recursos financeiros”.



2.1 - Números de Defensores





2.2 - Promoções e Remoções

Durante os dois últimos anos, 25 defensores públicos foram promovidos. A progressão funcional beneficiou membros de todas as classes da carreira. As promoções, que ocorreram por antiguidade ou merecimento, foram realizadas observando-se os critérios legais e regimentais, sendo que, por merecimento, no último biênio, foram promovidos pelo defensor geral todos os membros da carreira que figuraram em primeiro lugar na lista tríplice elaborada pelo Conselho Superior da instituição.

De 2010 a 2012, foram realizadas 41 remoções em núcleos da capital e do interior. A mobilidade horizontal na carreira observou as exigências legais e permitiu o reforço de núcleos já existentes e a abertura de novas atuações, sem qualquer interrupção ou suspensão das atividades institucionais.

2.3 - Democratização da Gestão

Através das resoluções nº 031-DPGE, de 23 de junho de 2010, 002-DPGE, de 14 de fevereiro de 2011, 012-DPGE, de 08 de abril de 2011 e 003-DPGE, de 18 de maio de 2012, a Defensoria Geral, ouvido o Conselho Superior, definiu critérios objetivos para a participação de defensores em seminários e congressos. Por iniciativa da Defensoria Geral, as vagas nas comissões setoriais do Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais (Condege) também são submetidas a edital público, cuja escolha, pelo Conselho Superior, também obedece a requisitos previamente estabelecidos. Além disso, todas as pautas e atas das reuniões do Conselho Superior da instituição foram disponibilizadas no Sistema Online de Atendimento, Geração e Acompanhamento Processual (Sagap), dando-se ampla publicidade aos atos do colegiado.

3 - Áreas de Atuação

Em razão das distorções estruturais do Estado brasileiro, as Defensorias Públicas têm desempenhado papel fundamental na consolidação do processo democrático no país. Ao proporcionar acesso à Justiça a milhares de cidadãos sem recursos financeiros para contratar um advogado, as instituições tornaram-se eficazes mecanismos de combate à pobreza e de redução das desigualdades. No Maranhão, o órgão tem tido atuação destacada no atendimento especializado a públicos historicamente cerceados de seus direitos mais básicos.



Família e Registros Públicos

Idoso

Cível

Pessoa com deficiência

Criminal

Saúde

Tribunal do Júri

Moradia e Defesa Fundiária

Execução penal

Itinerante

Criança e Adolescente

Mulher

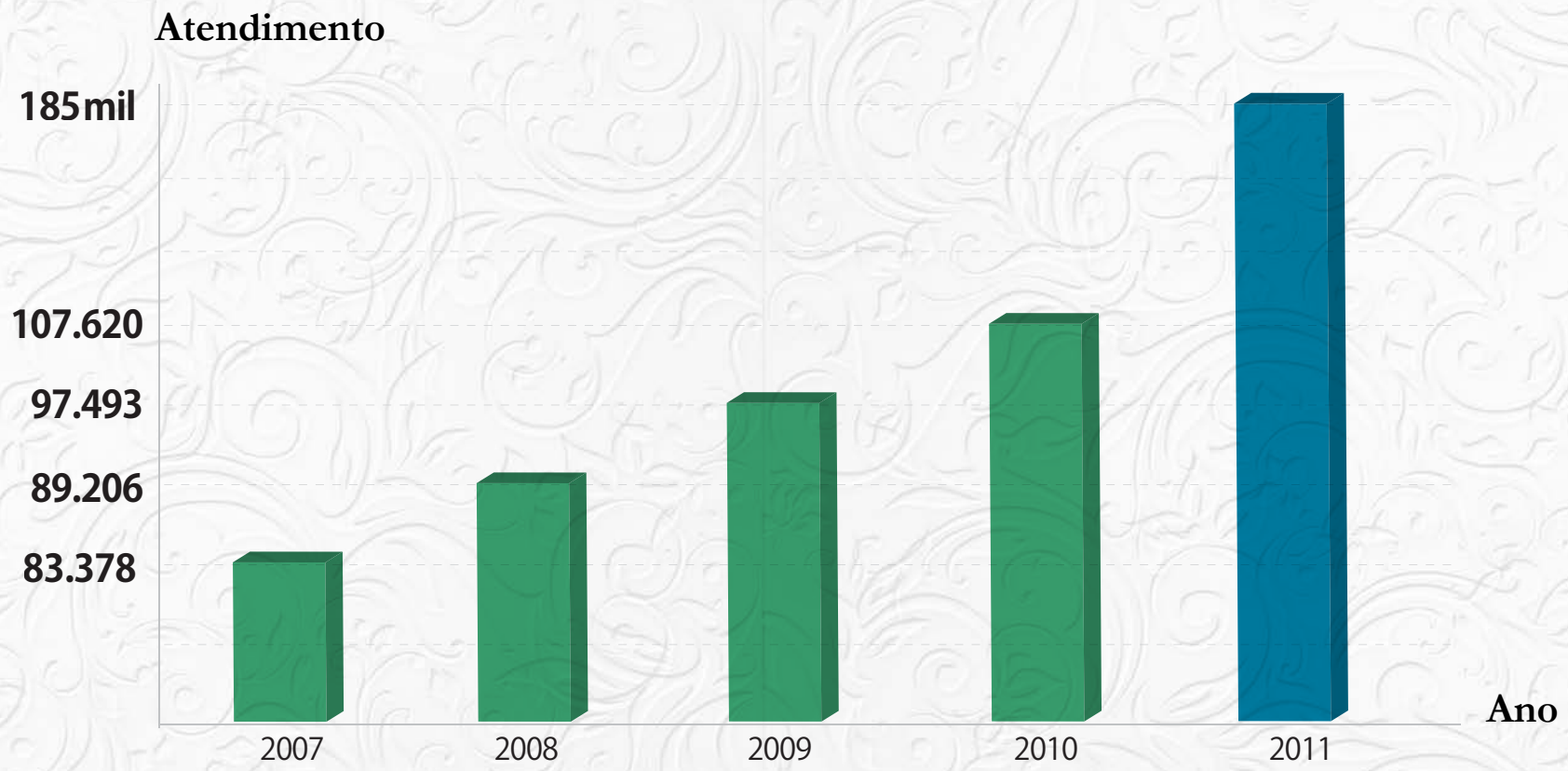
População LGBT

4- Evolução do Atendimento



A despeito de ainda dispor de um número de defensores desproporcional à população do estado, a Defensoria Pública do Maranhão tem se dedicado ao cumprimento de suas funções, garantindo aos cidadãos carentes acesso à Justiça e a efetivação dos seus direitos.

Estatísticas apontam, ano após ano, uma demanda cada vez maior pelos serviços da Defensoria, reflexo também de um maior esclarecimento da população sobre as atividades desenvolvidas pelo órgão. Com isso, já são cerca de 400 atendimentos diários em todo o estado.



5-Interiorização

O grande desafio da Defensoria Pública maranhense é expandir a atuação institucional do órgão para além da capital maranhense. Segundo o IBGE/PNAD, quase 60% da população maranhense é potencialmente usuária dos serviços prestados pela Defensoria. No entanto, até 2010, apenas seis comarcas, espalhadas em 11 municípios, dispunham dos serviços da instituição.

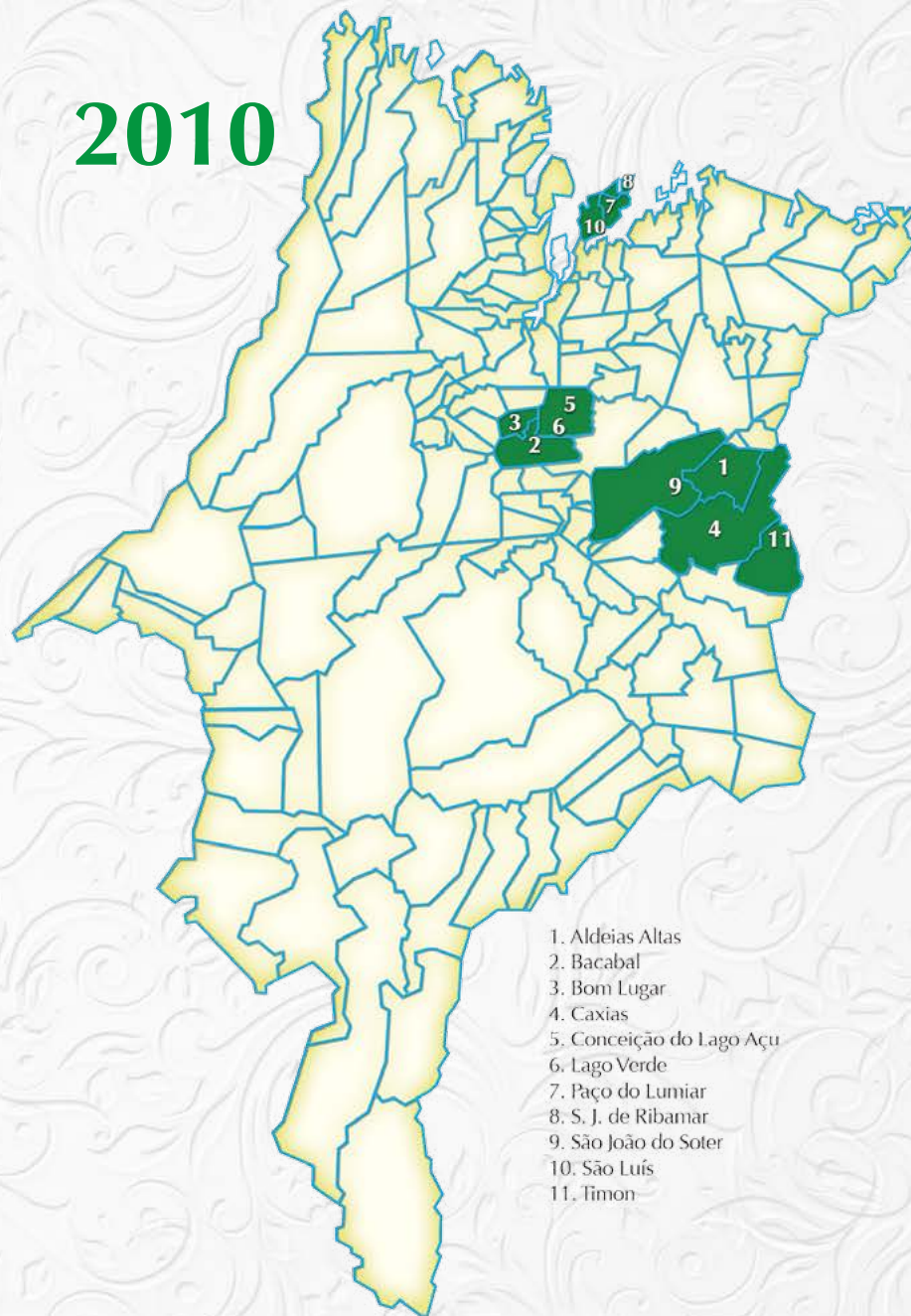
Nos últimos 2 anos, a DPE expandiu os seus serviços instalando nove unidades de atendimento no estado, beneficiando atualmente a população de 32 municípios. Além disso, os seis núcleos já existentes passaram a contar com um número maior de defensores públicos.

Em 2010, o processo de interiorização do órgão ganhou novo impulso, sendo priorizados os municípios com maiores índices de exclusão social, densidade populacional, volume de processos em tramitação na comarca e a relação defensor/habitante. Naquele ano, os municípios de Imperatriz e Açailândia passaram a contar com núcleos regionais da Defensoria.

Além dos novos núcleos, foram realizadas obras de reestruturação e modernização nas unidades já existentes.

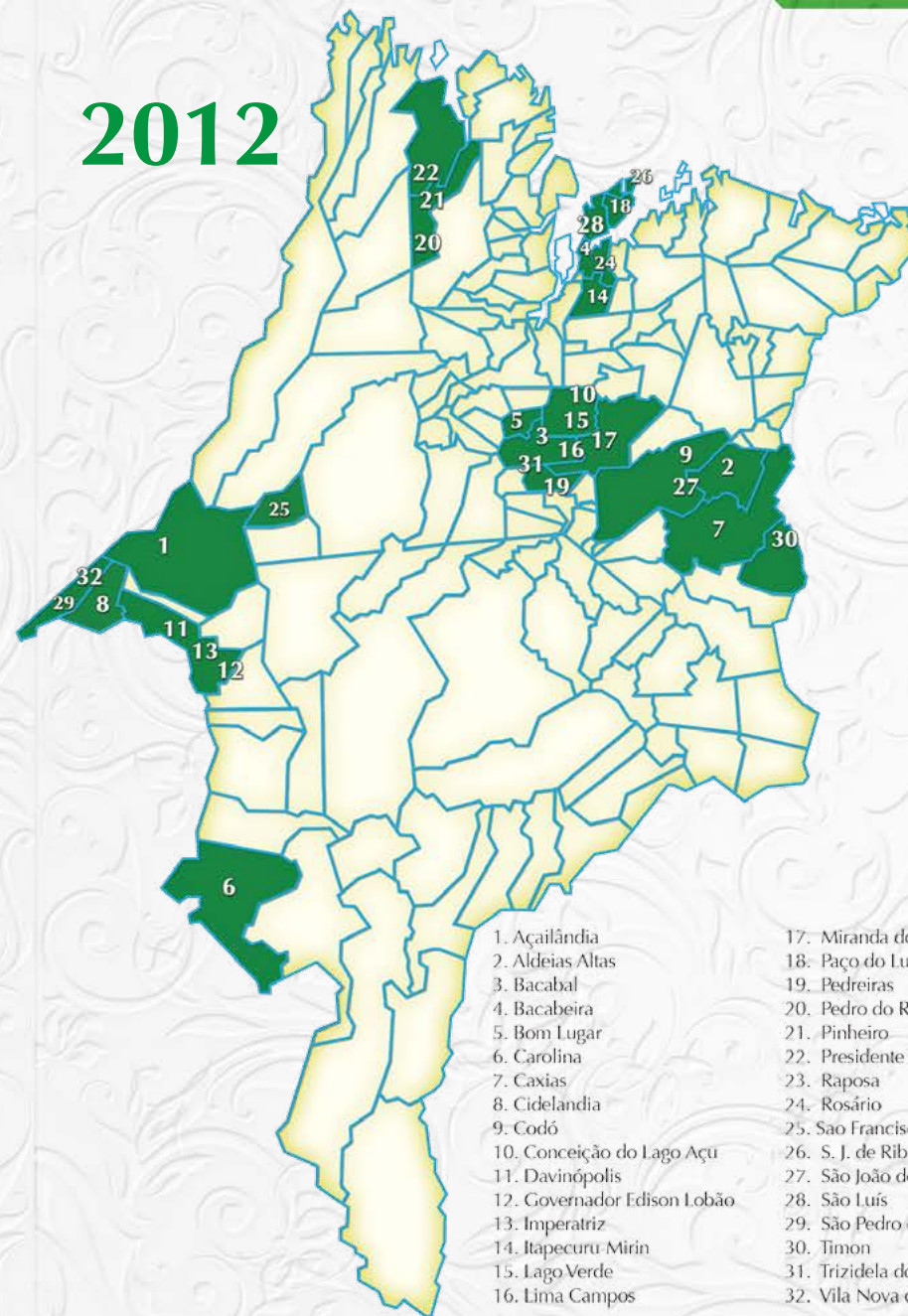
Os núcleos possuem salas amplas e equipadas com moderno sistema de informática para oferecer conforto e privacidade ao assistido, garantindo um atendimento humanizado e de qualidade. Todos os prédios da DPE possuem brinquedoteca e estão adequados às regras de acessibilidade a pessoas com deficiência.

2010



1. Aldeias Altas
2. Bacabal
3. Bom Lugar
4. Caxias
5. Conceição do Lago Açu
6. Lago Verde
7. Paço do Lumiar
8. S. J. de Ribamar
9. São João do Soter
10. São Luís
11. Timon

2012



1. Açailândia
2. Aldeias Altas
3. Bacabal
4. Bacabeira
5. Bom Lugar
6. Carolina
7. Caxias
8. Cidelândia
9. Codó
10. Conceição do Lago Açu
11. Davinópolis
12. Governador Edison Lobão
13. Imperatriz
14. Itapecuru-Mirin
15. Lago Verde
16. Lima Campos
17. Miranda do Norte
18. Paço do Lumiar
19. Pedreiras
20. Pedro do Rosário
21. Pinheiro
22. Presidente Sarney
23. Raposa
24. Rosário
25. São Francisco do Brejão
26. S. J. de Ribamar
27. São João do Soter
28. São Luís
29. São Pedro da Água Branca
30. Timon
31. Trizidela do Vale
32. Vila Nova dos Martírios

5.1 - Novos Núcleos



Açailândia

Com a instalação de um núcleo regional no município, a instituição resgata uma dívida histórica com os movimentos sociais. A campanha “Defensoria Pública Já”, encabeçada pelo Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos (CDVDH), foi decisiva para a realização do 1º concurso público para ingresso na carreira. A DPE em Açailândia atende ainda aos municípios de Cidelândia e São Francisco do Brejão.





Carolina

Instalada nas proximidades do Fórum da cidade, a Defensoria chega a Carolina, distante 857 km da capital maranhense, no momento em que a região cresce, impulsionada pela implantação de grandes empreendimentos econômicos na região.



Codó

A Defensoria de Codó está equipada com brinquedoteca, garantindo aos filhos de assistidos um espaço de convivência agradável e acolhedor.



Imperatriz

A Defensoria de Imperatriz atende a uma população de mais de 247 mil habitantes, sendo o 2º maior município do estado. Davinópolis, Governador Edison Lobão, Vila Nova dos Martírios e São Pedro da Água Branca são termos judiciários da comarca de Imperatriz atendidos pela DPE.



Itapecuru-Mirim

A 17ª maior cidade do Maranhão, com uma população de 60 mil habitantes, foi contemplada com um núcleo regional da DPE/MA em outubro de 2011. O núcleo atende ainda ao município de Miranda do Norte.



Pedreiras

Situado a 280 km de São Luís, o núcleo atende aos municípios de Lima Campos e Trizidela do Vale, que também integram a comarca de Pedreiras.



Pinheiro

Localizado na Baixada Maranhense, uma das regiões mais carentes do estado, o núcleo atende aos moradores dos municípios de Pedro do Rosário e Presidente Sarney, termos judiciários da comarca de Pinheiro.



Raposa

A unidade de atendimento de Raposa foi a primeira a ser inaugurada em 2011. Amplo e adaptado para um atendimento digno e humanizado, o núcleo possui uma demanda expressiva na área fundiária e de moradia.



Rosário

Salas confortáveis garantem privacidade de atendimento aos assistidos dos municípios de Rosário e Bacabeira.



5.2 – Núcleos Reestruturados

Bacabal

Situado a 258 km de São Luís, o núcleo foi totalmente reformado e reequipado com novo mobiliário e equipamentos de informática para atender também aos moradores dos municípios de Bom Lugar, Conceição do Lago Açu e Lago Verde, que integram a comarca de Bacabal.



Caxias

O Núcleo de Caxias também passou por reformas, garantindo mais conforto a defensores, servidores e assistidos. A cidade, localizada a 371 km da capital maranhense, possui uma população de cerca de 155 mil habitantes. O núcleo atende também aos municípios de São João do Sóter e Aldeias Altas, termos judiciários da comarca de Caxias.



São José de Ribamar

O núcleo, um dos mais antigos da instituição, foi completamente reestruturado e modernizado para garantir melhores condições de atendimento aos assistidos da Defensoria em Ribamar, município que possui mais de 163 mil habitantes, o 3º mais populoso do estado.





Timon

Também reformado, o Núcleo de Timon, distante cerca de 442 km de São Luís, atende ao município de aproximadamente 155.300 habitantes.



5.3 - Audiências Públicas

Todas as inaugurações de unidades da Defensoria são precedidas de audiências públicas, com o objetivo de ouvir a comunidade local sobre os problemas mais frequentes enfrentados pelos moradores da cidade. As informações colhidas na audiência servem de base para o planejamento da atuação do órgão no município.

Açailândia



Imperatriz



Codó



Pinheiro



Raposa



Itapecuru



Pedreiras



Rosário



6 - Fortalecimento do Ciapvi

Em 2011, a Defensoria Pública do Maranhão ampliou as ações do seu Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra o Idoso (Ciapvi). Fruto de um projeto desenvolvido pela DPE, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, o órgão oferece acompanhamento psicossocial à população idosa, em casos de violência.

A atuação do Ciapvi, antes restrita a São Luís, foi expandida para os municípios vizinhos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, com a abertura de uma unidade de atendimento no bairro da Cohab, um dos mais populosos da Grande São Luís.

De 2010 a 2012, foram realizados mais de 10 mil atendimentos.



7 - Núcleo de Defesa da Mulher e da População LGBT

Apesar das conquistas obtidas pela mulher nas últimas décadas, a violência contra o sexo feminino ainda é um enorme desafio a ser superado. Segundo a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres ou Convenção de Belém do Pará, a cada 15 segundos uma mulher sofre algum tipo de violência no Brasil. No Maranhão, segundo dados da Delegacia da Mulher foram registrados 11.436 casos entre os anos de 2010 e 2011.

Para contribuir com a mudança desse cenário, a Defensoria Pública do Estado criou em 2011 um espaço institucional específico para atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica. O núcleo também presta assistência a lésbicas, gays, bissexuais e transexuais na defesa de sua cidadania.



8- CRC

Para facilitar o acesso da população a informações sobre os serviços prestados pela Defensoria Pública do Maranhão, foi implantada no final de 2011 a Central de Relacionamento com o Cidadão (CRC). O Maranhão é o sétimo estado do país a contar com o serviço.

A central, que funciona através do telefone 129, fornece orientações acerca do andamento de processos abertos na DPE, além de esclarecer sobre os serviços prestados pelos Núcleos Regionais da Defensoria no Maranhão.



A CRC funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 17h.



9-Ouvidoria Geral

A Ouvidoria da DPE foi criada pela Lei Estadual nº 9.503, de 21 novembro de 2011. Por meio dela, os cidadãos ganham o direito de intervir, criticar, fiscalizar, elogiar, reclamar e apontar prioridades. Nos termos da Lei Complementar nº 80/94, o cargo deve ser exercido por pessoa não integrante da carreira.

Em fevereiro de 2012, a Defensoria Geral realizou audiência pública onde foram apresentados e discutidos os critérios para a elaboração da lista tríplice de candidatos ao cargo. A audiência contou com a presença da presidente do Colégio de Ouvidores Gerais das Defensorias Públicas e ouvidora geral da Defensoria Pública de São Paulo, Luciana Zaffalon Leme Cardoso.



Aldy Mello Filho, ao lado de Luciana Zaffalon, apresenta os critérios para habilitação ao cargo de ouvidor geral



Airton Ferreira, coordenador do grupo Gayvota, se manifesta durante a audiência

10-Escola Superior

Voltado ao aperfeiçoamento técnico-profissional de defensores e servidores, foi implantada, em dezembro de 2011, a Escola Superior da Defensoria Pública (Esdpe), através do seminário “Acesso à justiça, direitos humanos e cidadania”, que reuniu defensores, acadêmicos e demais operadores do Direito.

O evento contou com painelistas renomados como o juiz Marcelo Semer (SP), o advogado Alexandre Atheniense (MG), o delegado Cleopas Isaías (MA), os defensores maranhenses Lindevania Martins, Fábio Machado, Jean Carlos Pereira e Fabio Carvalho, a procuradora do Estado Cláudia Gonçalves (MA), a mestre em Direito Público Amanda Travincas (MA) e o professor Caldas Góis Júnior (MA).

Além de promover capacitação permanente dos defensores e servidores, a escola oferece cursos de educação em direitos humanos voltados à comunidade.



Administração Superior da DPE/MA e convidados durante abertura do Seminário de Implantação da Esdpe

11 - Capacitações

Cuidador de Idoso



Realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (Sectec), do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão (Iesma) e dos Conselhos Estadual e Municipal de Defesa dos Direitos dos Idosos, o curso Cuidador de Idosos, promovido pela Escola Superior da Defensoria Pública e pelo Ciapvi, foi transmitido via satélite, em tempo real, aos municípios de Imperatriz, Açailândia, Barra do Corda, Pinheiro, Caxias, Codó, Brejo, Pedreiras e Santa Inês, além de São Luís, capacitando 600 pessoas.

Mediação e Conciliação



A capacitação, conduzida pelas mestras Ana Paula Rocha Bomfim (Universidade Federal da Bahia) e Ana Lúvia Figueirêdo Braga (Universidade Católica de Salvador), realizada por ocasião das comemorações ao Dia da Defensoria Pública, em maio de 2012, teve como objetivo fornecer aos participantes todo o instrumental acerca dos meios alternativos de solução de conflitos.

I Semana Maranhense de Execução Penal

O evento, realizado em 2011, em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça e Administração Penitenciária (Sejap), foi uma iniciativa inédita no estado voltada à capacitação de agentes penitenciários e diretores de unidades prisionais.



Defensor Paulo Rodrigues da Costa, do Núcleo de Execução Penal da Defensoria, foi um dos palestrantes da Semana

Direito Processual Penal



Ministrado pelo mestre em Direito Público, o advogado Nestor Távora (AL).

Direito Civil e Direito de Família

Ministrado pelo doutor em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o advogado Marcos Ehrhardt Júnior (AL).



A corregedora geral, Fabíola Barros, e o diretor da Esdpe/MA, o defensor público Cristiano Matos de Santana, durante palestra

Direito Processual Penal



Ministrado pelo procurador geral de Justiça adjunto da Bahia, Rômulo de Andrade Moreira, pós-graduado pela Universidade de Salamanca/Espanha em Direito Processual Penal.

Direito Civil

Ministrado pelo procurador de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, Nelson Rosenvald.



Direito Constitucional



Ministrado pelo juiz federal da Seção Judiciária da Bahia e doutor em Direito Constitucional pela PUC-SP, Dirley da Cunha Júnior (BA).

Direito do Consumidor

Ministrado pelo advogado mineiro Alexandre Atheniense, especialista em Internet Law e autor do livro Internet e Direito.



12- Projetos Especiais

12.1 - Ser Pai é Legal

Todos os meses chegam à Defensoria inúmeras demandas por pensões alimentícias, geralmente solicitadas por mães sem amparo financeiro. Para que o suposto pai seja obrigado a ajudar no sustento do filho é necessária a prova da paternidade.

O projeto, realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), estimula o reconhecimento voluntário da filiação mediante a garantia de realização gratuita de exames de DNA, sem a necessidade de ingresso com ação judicial. São disponibilizados 30 exames mensalmente.



12.2 - Aprender Brincando

Voltado à educação em direitos humanos, o projeto atendeu, em sua primeira edição, 600 crianças e adolescentes de 6 a 12 anos, estudantes da Unidade de Ensino Básico Roseno de Jesus Mendes, localizada na Vila Janaína.

Durante as atividades do “Aprender Brincando” são abordados de maneira lúdica temas como bullying, preservação ambiental, direito à saúde, educação e moradia, através de oficinas e de estratégias pedagógicas apropriadas à faixa etária dos alunos.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semed), Faculdade do Maranhão (Facam), Casa da Acolhida Marista e conta com o patrocínio do Banco do Brasil.



Aluna lê a cartilha em quadrinhos “Aprender Brincando”, da DPE/MA, que aborda direitos e deveres de crianças e adolescentes



Idealizadora do projeto, Denise Dantas, então subdefensora geral, conversa com professores durante a Semana Pedagógica 2011

12.3 - Assistência Jurídica a Adolescentes em Conflito com a Lei

Além da assistência jurídica, a Defensoria oferece atendimento psicossocial nas unidades de internação da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), por meio do projeto Fortalecimento da Defesa Técnica do Adolescente em Conflito com a Lei: Medida Socioeducativa em Meio Fechado, realizado em parceria com a Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República, através da Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente.



Defensores atendem familiares de adolescentes internados no Centro de Juventude Esperança

12.4 - Assistência Jurídica a Presos e seus Familiares

Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Reforma do Judiciário, por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), do Ministério da Justiça, o projeto Assistência Jurídica a Presos e seus Familiares oferece acompanhamento jurídico e psicossocial a pessoas que se encontram cumprindo pena privativa de liberdade e às suas famílias. De 2010 a maio de 2012, o projeto realizou mais de 16 mil atendimentos.



As defensoras Suzana Camillo Castelo Branco e Gerusa Carvalho realizam atendimento no Complexo de Pedrinhas



A defensora Juliana Rosso presta informação sobre a situação processual de interno

13 - Modernização do Parque Tecnológico

Para facilitar o atendimento e ao mesmo tempo disponibilizar um banco de dados integrado e de fácil acesso, a DPE tem investido na expansão e modernização dos seus sistemas de informação.

Os investimentos incluem a nova versão do Sistema Online de Atendimento, Geração e Acompanhamento Processual (Sagap) e o desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Acompanhamento de Presos Provisórios e Definitivos (Siapd), ambos criados pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) da Defensoria.

O Sagap integra todos os núcleos da instituição, possibilitando o compartilhamento de informações de forma mais eficiente, e consequentemente, um atendimento mais ágil e eficaz aos assistidos e maior comunicação e produtividade aos servidores.

O Siapd, por sua vez, possibilita o cadastro de todos os atendimentos criminais dentro das unidades prisionais e delegacias. O sistema possui um mecanismo de alerta que informa a data do provável benefício, evitando o cumprimento da pena além do prazo previsto em lei.

Dentre os investimentos, cita-se, também, a aquisição de link de 2 Mbs, que agiliza o acesso à internet e aos sistemas de informação pelos defensores que atuam nos núcleos regionais. O recurso tecnológico permitiu aumentar a velocidade de transmissão de dados, garantindo inclusive a hospedagem da página virtual da Defensoria na própria sede. Acompanhando o processo de interiorização dos serviços da Defensoria, foram adquiridos, ainda, diversos equipamentos de informática, dentre eles, 187 computadores (desktops), 104 notebooks, 105 modems e 106 impressoras.



14 - Plantão

Em 2010, a instituição passou a atender também aos finais de semana, feriados e recessos.

Para garantir a continuidade dos serviços, em 2011, foi implantado o sistema de atendimento em regime de plantão 24 horas.

Os defensores públicos plantonistas ficam à disposição da população para encaminhar, administrativa ou judicialmente, medidas emergenciais para garantir internações hospitalares ou relaxamento de prisões em casos de ilegalidade, dentre outras.



15 - Parcerias



Aldy Mello Filho e o secretário da Sejam, Sérgio Tamer, durante assinatura de termo de cooperação

Secretaria de Justiça e Administração Penitenciária (Sejam): Capacitação dos profissionais que atuam nos estabelecimentos prisionais, bem como o desenvolvimento de diversas ações voltadas à qualificação e à recolocação de apenados no mercado de trabalho.

Secretaria Municipal de Educação (Semed), Faculdade do Maranhão (Facam) e Casa da Acolhida Marista:

Execução do projeto “Aprender Brincando”, programa institucional da DPE de capacitação em direitos humanos dirigida a alunos de escolas públicas.



A corregedora geral da DPE, Fabíola Almeida Barros, discursa durante lançamento do projeto na UEB Roseno de Jesus Mendes (Vila Janaina)

Secretaria de Estado Extraordinária da Igualdade Racial, Defensoria Pública da União e Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Aconeruq): Voltada a fomentar e fortalecer a política de regularização fundiária das áreas remanescentes de quilombolas do Maranhão.



Aldy Mello Filho reunido com a secretária adjunta da Seir, Benigna Almeida, e o então defensor-chefe da DPU no MA, Marcos Ribeiro

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): Termo de cooperação técnica celebrado com a finalidade de promover uma atuação integrada entre as duas instituições para incentivar a melhoria continuada da qualidade da prestação dos serviços oferecidos pelas empresas de plano de saúde.



Aldy Mello Filho, a então subdefensora, Denise Miranda Dantas, e a equipe da ANS, sob o comando do gerente geral de Relações de Consumo, Jorge Jardineiro



Aldy Mello Filho, Mariana Albano de Almeida e Fabíola Barros observam a assinatura do termo de cooperação técnica pelo presidente da Fiema, Edilson Baldez

Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), por meio do Serviço Social da Indústria (Sesi): Execução do projeto “Ser Pai é Legal”, garantindo a realização gratuita de exames de DNA.



Aldy Mello Filho e a coordenadora do Ciapvi, Isabel Lopizic, reunidos com a então secretária da Sectec, Olga Simão

Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (Sectec) e Instituto de Estudos Superiores do Maranhão (Iesma): Execução do curso “Cuidador de Idosos” com transmissão via satélite para nove municípios.

Tribunal de Justiça do Maranhão por meio do Programa Começar de Novo e da 2ª Vara de Execução Penal: Ações de estímulo ao ingresso de apenados no mercado de trabalho.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai): Qualificação técnico-profissional de apenados em turmas regulares dos cursos ofertados gratuitamente pelo Senai.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Ifma): Qualificação técnico-profissional de apenados, através de cursos gratuitos promovidos pelo Ifma.

República das Malhas: Qualificação técnico-profissional de apenados por meio da promoção de cursos gratuitos e abertura de vagas de emprego no ramo de costura.



Lua Nova Incorporações Imobiliárias: Qualificação técnico-profissional de apenados por meio da promoção de cursos gratuitos e abertura de vagas de emprego no ramo da construção civil.

O defensor Alberto Bastos, Froz Sobrinho, Leopoldina Barros e Ribamar Cardoso durante assinatura de termo de cooperação

16- Mutirão Carcerário

A Defensoria Pública tem participado ativamente dos Mutirões Carcerários, realizados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em 2010 e 2011, os defensores públicos analisaram 5.841 processos e possibilitaram a concessão de 1799 benefícios a presos condenados e provisórios do sistema prisional de todo o estado, somente durante os mutirões.

“A Defensoria Pública do Estado foi a instituição que mais se destacou e se dedicou durante a realização do Mutirão Carcerário. O cuidado e a atenção do defensor público geral e da corregedora da Defensoria ajudaram em muito na fluidez dos trabalhos. O empenho dos defensores designados para trabalhar no mutirão demonstrou o compromisso desses profissionais não só no cumprimento das metas estabelecidas, mas, acima de tudo, com a qualidade técnica dos pedidos formulados em favor dos apenados”,

Coordenador do Mutirão e juiz auxiliar do CNJ, Eder Jorge.



Equipe de defensores que atuou no Mutirão Carcerário de 2011 com Eder Jorge e Administração Superior da DPE

17 - Reconhecimento pelo GesPública

A Defensoria Pública do Estado foi certificada pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento, como uma das organizações maranhenses que obtiveram melhor desempenho na gestão pública em 2011. A premiação é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela instituição, pautado em uma cultura de excelência na gestão pública com foco na melhoria contínua dos serviços oferecidos à população. A DPE/MA aderiu ao GesPública em outubro de 2010.

Metas atingidas

- ✓ Carta de serviços ao cidadão
- ✓ Banco de talentos
- ✓ Exame de cultura organizacional
- ✓ Pesquisa de clima organizacional aplicada ao público interno e externo
- ✓ Programa de qualidade de vida
- ✓ Reestruturação dos cargos
- ✓ Readequação das instalações físicas do prédio-sede e dos núcleos na capital e no interior



18-Defensoria na Praça

Idoso

Em comemoração ao Dia Estadual, Nacional e Internacional do Idoso, em outubro de 2011, a DPE reuniu idosos e comunidade em geral na praça Nauro Machado para uma vasta programação. Peças teatrais, corais, apresentação de tambor de crioula, palestras e oficinas de estética marcaram a III Feira Cultural de Valorização da Pessoa Idosa. Atendimentos na área de saúde, como a verificação de pressão arterial e testes de glicemia, e exposição de produtos artesanais produzidos pelos idosos também foram destaque do evento.



Mulher

Visando fortalecer a rede de proteção e defesa da população feminina do estado, com o desenvolvimento de ações voltadas à valorização da mulher e ao combate à violência doméstica, a DPE realizou uma grande homenagem no Dia Internacional da Mulher, em março de 2012. A programação incluiu, além do lançamento da cartilha “Somos Iguais”, apresentações culturais e ações de imagem pessoal, oferecidas em parceria com o Senac.



Criança

Em 2011, a Defensoria Pública deflagrou campanha em defesa de crianças e adolescentes por ocasião do Dia Nacional da Defensoria Pública. No Maranhão, as atividades aconteceram na Praça Praia Grande. Lançamento do projeto Aprender Brincando, apresentação de hip hop com adolescentes do Centro de Juventude Esperança (CJE), da Funac, atividades circenses com crianças da Casa da Acolhida Marista e exposição de artesanato feito pelos internos dos centros de Juventude Canaã e Florescer marcaram o evento.



19 - Campanha Você Não Está Sozinho

Realização da primeira campanha institucional da Defensoria. Com o slogan “Você não está sozinho”, a instituição buscou fortalecer a missão e a identidade do órgão, assim como divulgar os serviços oferecidos de forma integral e gratuita a pessoas socialmente vulneráveis. A campanha, composta de peças publicitárias, dentre elas busdoor, cartazes, spot e VT, marcou a passagem dos 10 anos da Defensoria Pública do Maranhão.



20 - Nova Marca



Em maio de 2011, a Defensoria Pública do Estado ganhou uma nova cara. A antiga logomarca, que reunia símbolos como o mapa do estado e a balança da Justiça, foi substituída. Mais moderna, a nova identidade visual traz duas mãos circundando pessoas, remetendo à ideia de proteção e acolhimento.

21 - Homenagem

Como reconhecimento do trabalho, o defensor geral do Estado, Aldy Mello Filho, recebeu, em 2010, a Medalha Ordem Timbira do Mérito em Direitos Humanos, na categoria “Defensor de Direitos Humanos”. A honraria foi concedida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania. Em 2012, teve seu trabalho reconhecido pela Câmara Municipal de São Luís e pelos Conselhos Estadual (Cedima) e Municipal do Idoso (CMDI). Câmara e entidades entregaram Moção de Aplausos e Reconhecimento ao defensor geral pelo trabalho realizado nos dois primeiros anos de gestão. Para o Conselho Estadual, a moção é uma homenagem a quem vem desenvolvendo um trabalho profícuo em prol da pessoa idosa, incentivando os mais jovens a tratar o idoso como um cidadão.



O defensor geral do Estado recebendo a medalha Ordem Timbira do Mérito em Direitos Humanos



Aldy Melo Filho ladeado por membros do CEDIMA e CMDI durante solenidade

22 - Comenda Ordem do Mérito da Defensoria Pública

A Defensoria Pública do Maranhão comemorou, em 2011, 10 anos de existência com a entrega da comenda “Ordem do Mérito da Defensoria Pública”. A honraria foi concedida a pessoas físicas, jurídicas, órgãos públicos, organizações não governamentais e imprensa, que contribuíram, direta ou indiretamente, para o fortalecimento da Defensoria Pública do Maranhão e/ou em defesa dos direitos humanos no Maranhão.





Washington Oliveira recebeu a comenda por si e pela governadora Roseana Sarney



Presidente do Centro Marcos Passerini, Maria Ribeiro



Defensor público Idelválter Nunes da Silva, primeiro defensor geral da instituição



Secretário-chefe da Casa Civil, Luís Fernando Silva



Desembargador Antonio Fernando Bayma Araújo



Servidor da DPE Francisco de Assis Sena Oliveira

23- Defensoria é Notícia!

A divulgação dos serviços e ações desenvolvidos pela Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) foi intensificada nos últimos dois anos, graças à utilização de uma estratégia de comunicação eficiente que deu visibilidade à atuação da instituição nas mais diferentes áreas. Conforme análise feita por empresa especializada, de janeiro de 2011 a maio de 2012, a DPE atingiu a marca de aproximadamente 3.500 inserções de abordagem positiva na mídia local.

A Tarde



O Estado do Maranhão



Defensoria inaugura Núcleo de Defesa da Mulher e da população LGBT

O enfrentamento da violência contra a mulher e a população LGBT no Maranhão ganhou mais um espaço. A Defensoria Pública do Estado (DPE) criou o Núcleo de Defesa da Mulher e da população LGBT, com o objetivo de oferecer assistência jurídica gratuita a essas populações.

A Defensoria Pública do Estado (DPE) criou o Núcleo de Defesa da Mulher e da população LGBT, com o objetivo de oferecer assistência jurídica gratuita a essas populações.

A Defensoria Pública do Estado (DPE) criou o Núcleo de Defesa da Mulher e da população LGBT, com o objetivo de oferecer assistência jurídica gratuita a essas populações.



Aldy Mello Filho, defensor público-geral, inaugurando o núcleo de atendimento para idosos.

O Estado do Maranhão

Inaugurado núcleo de atendimento para idosos em SL

Unidade criada pela Defensoria Pública funcionará em prédio na Cohab

A Defensoria Pública do Estado do Maranhão inaugurou ontem a segunda unidade do Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra o Idoso (CIAPIV), que funcionará no Centro VII, que funcionará no Centro VII, que funcionará no Centro VII.

também se dá em instituições e analisamos como um resultado do empobrecimento da população. Por isso as variadas tipologias de violência, disse.

O CIAPIV atua na recepção e encaminhamento dos casos à rede de proteção das vítimas. A equipe é composta por psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, gerontólogos além do defensor público.

Segundo informou o defensor público-geral do Maranhão, Aldy Mello Filho, desde o início do ano foram registrados mais de 400 casos somente na sede do centro integrado, situada na Rua da Estrela, no Centro Histórico de São Luís. Na Delegacia Especializada do Idoso, por sua vez, os registros já ultrapassam a marca de 500 casos.

É uma preocupação que se tornou uma preocupação pública. É importante ressaltarmos que esse tipo de violência não acontece somente no ambiente doméstico. Ele

Em 11 municípios

DPE e Sectec lançam curso de Cuidador de Idosos

Capacitar profissionais e familiares de modo a garantir a todos um envelhecimento digno e saudável é o objetivo central do termo de cooperação técnica assinado nesta semana, pelo defensor geral do Estado, Aldy Mello Filho, secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Olga Simão, e pelos diretores Cris e Matos de Santana, da Es...



Os 11 pólos dos Ceteams no estado estarão a postos para garantir a realização do curso, que terá carga horária de 160 horas. Os pólos estão situados nas cidades de Imperatriz, Barra do Corda, Pinheiro, Caxias, Codó, Brejo, Pedreiras, Açailândia e Santa Inês e dois em São Luís. Cada pólo funciona como uma unidade de ensino, e comporta laboratórios e auditório equipado com a tecnologia IP-TV.

DPE empossa 33 defensores para reforçar atuação

A democratização do acesso à Justiça no Maranhão ganhou reforço com a posse de 33 novos defensores públicos, aprovados pelo concurso realizado em 2011. A solenidade, ocorrida na noite de segunda-feira (23), no Teatro Arthur Azevedo, foi presidida pelo defensor geral do Estado, Aldy Mello Filho, e contou com a presença da procuradora geral do Estado, Helena Maria Haickel, seana Sarney; do secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepplan), Fábio Gondim; Advogados do Brasil (OAB/MA), Valéria Lauande; entre outras autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de representantes da sociedade civil.

Com a posse, a Defensoria Pública do Estado passa a contar agora com 110 defensores públicos, garantindo o reforço nas áreas criminal e execução penal. O processo de interiorização da DPE no estado também ganhará força com o aumento do número de defensores, dando continuidade à implantação de núcleos regionais, que já estão

DPE entrega o 13º núcleo regional no interior do Maranhão

Defensoria Pública oferece a municípios importante canal de acesso à Justiça

A população economicamente vulnerável dos municípios de Pedreiras, Brejo e Santa Inês, no interior do estado, ganhou acesso à Justiça. Foi inaugurado o 13º núcleo regional da Defensoria Pública do Estado (DPE/MA), instalado na cidade de Pedreiras, situada a 280 km de São Luís.

A inauguração na semana passada, foi prestigiada por um grande número de autoridades locais, incluindo representantes da sociedade civil, que lotaram o auditório da cidade. A posse dos defensores públicos foi realizada no auditório da cidade de Pedreiras, situada a 280 km de São Luís.

Presente à solenidade, o secretário-adjunto de Justiça e Defensoria Social, Edmar Cardoso, disse acompanhar de perto o trabalho desenvolvido pela Defensoria Pública em prol da sociedade. Ele ressaltou que, apesar de todas as dificuldades, tem se consolidado pelo empenho e dedicação.

Defensoria Pública lança Central de Relacionamento com o Cidadão

A Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) lançou, na tarde desta (23), a Central de Relacionamento com o Cidadão (CRC), no Centro VII, que funcionará no Centro VII, que funcionará no Centro VII.

Atualmente, a Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) oferece atendimento jurídico gratuito a cerca de 120 mil pessoas. A CRC será o ponto de contato entre o cidadão e a Defensoria Pública do Estado (DPE/MA).

Entre as atividades da CRC, está a prestação de informações sobre o funcionamento da Defensoria Pública do Estado (DPE/MA).

24 - Palavra do assistido

“Fiz serviço para uma pessoa e ela não me pagou conforme combinado. Como não posso pagar um advogado, procurei a Defensoria e recebi um excelente atendimento. Graças a equipe da Defensoria, que cuidou do meu caso com responsabilidade e respeito, fiz um acordo com a pessoa que me devia, e recebi aquilo que era meu de direito. Com esse dinheiro, pude dar continuidade ao meu tratamento de diabetes”.

Pedreiro Patrocínio Pereira



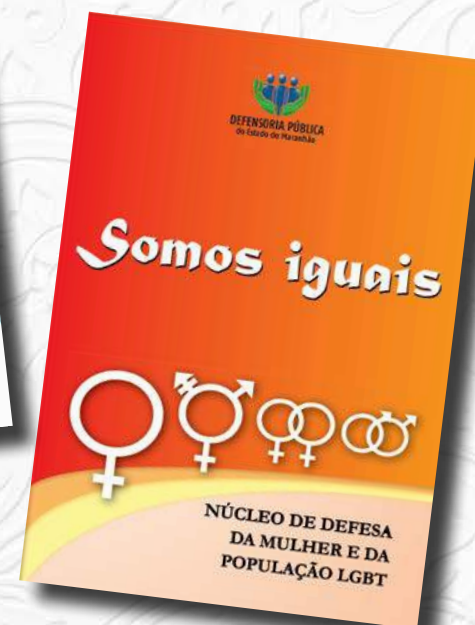
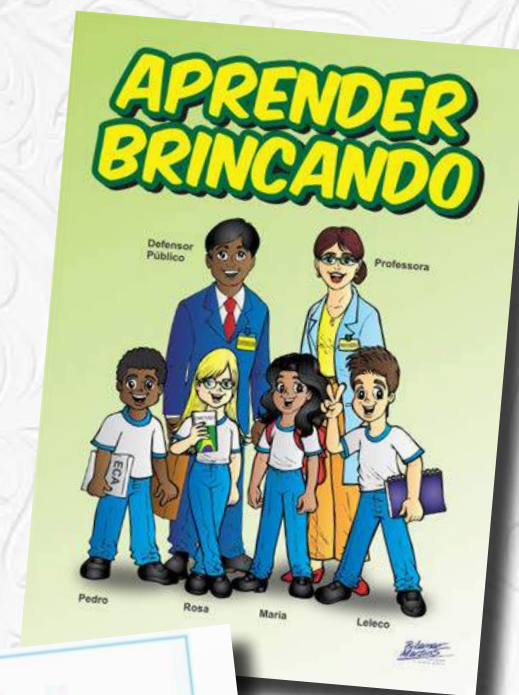
“Meus amigos e parentes me chamam de Dryelly Carneiro Serra desde os 16 anos, mas só agora conquistei o direito de usar oficialmente este nome, graças a uma ação judicial movida pela Defensoria Pública. Estou muito feliz com a decisão favorável ao meu pedido, pois realizei um sonho que tinha desde a minha adolescência. Já deixei de buscar atendimento médico e não gostava de frequentar a escola por me sentir constrangida ao ser chamada pelo meu nome de batismo, Antonio Carlos. Hoje, vivo 24 horas como mulher e a semelhança é tão grande que muitas pessoas ficam admiradas. Agora, frequento os locais públicos com mais segurança, já que adotei um nome compatível com minha imagem”.

Cabeleireira Dryelly Carneiro Serra



25 - Publicações

Cartilhas, jornais, folhetos e folders. Um vasto material de divulgação de ações e projetos foi produzido pela Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) nos últimos dois anos, com a finalidade de divulgar os serviços oferecidos pela instituição e esclarecer a população sobre seus direitos e obrigações. Dentre as publicações destaque para as cartilhas “Somos Iguais”, “Aprender Brincando” e a do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente. Produzidas com ilustrações em policromia, as cartilhas abordam temas como igualdade de gênero e direitos de crianças e adolescentes.



26 - Opinião



“A gestão do defensor público geral, Aldy Mello Filho, representa um divisor de águas para a DPE e para o maranhense, em especial, o mais carente. Em sua administração, a Defensoria ganhou reforço de 63 defensores públicos o que, com certeza, propiciou a prestação de serviços com maior excelência à população, cumprindo, dessa forma, a sua nobre missão de garantir assistência jurídica, integral e gratuita, a quem não pode pagar um advogado. Outra marca de sua gestão foi a ampliação e expansão dos serviços da DPE para 32 municípios, levando cidadania aos maranhenses residentes nas mais longínquas localidades. Tenho orgulho de ter participado desse processo e de ter contribuído também para a implementação de medidas voltadas à ampliação do trabalho dos defensores”.

Fábio Gondim

Secretário de Estado de Gestão e Previdência



“Parabenizo a gestão do defensor Aldy Mello Filho pela política de melhorias na Defensoria Pública, principalmente pelo crescimento do número de defensores. Considero esse aumento algo muito importante, tendo em vista que a população pobre do Maranhão a cada dia reclama mais por um defensor público para o seu município. Outro aspecto importante da gestão foi a questão orçamentária conquistada. Hoje, o que se vê é uma Defensoria Pública mais estruturada e mais organizada para atender às demandas dos hipossuficientes. Percebo que essa foi uma gestão coroada de êxito”.

Maria de Fátima Rodrigues Travassos

Procuradora Geral de Justiça - 2008/2012



“Sinto-me honrado em constatar que a DPE consolidou caminho próprio. Em 2008, fui o relator do processo que garantiu sua autonomia administrativa e financeira. A atuação do Dr. Aldy Mello Filho na Defensoria Pública do Estado tem avaliação positiva do Judiciário e de toda a sociedade. Ele conseguiu impor ao órgão uma dinâmica de trabalho moderna, ágil e com forte identificação com expressiva parcela da comunidade. Essa gente até pouco tempo era duplamente excluída, seja por não dispor de meios mínimos para sobrevivência seja por não possuir recursos para o pagamento de custas advocatícias. As ações da Defensoria possibilitam ao maranhense humilde a garantia de sua cidadania e dignidade”.

Des. Antonio Guerreiro Júnior

*Corregedor geral da Justiça 2010-2011
e atual presidente do TJMA*



“Ressalto no trabalho da Defensoria Pública do Estado do Maranhão, durante a gestão do Dr. Aldy Mello Filho, as parcerias com o Poder Executivo. Com a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania (Sedihc) foram realizadas várias ações conjuntas em diversas áreas, garantindo e fortalecendo os direitos humanos da nossa população. Destaco a atuação na área LGBT. A pedido da DPE/MA, por exemplo, a Justiça determinou a mudança de nome no registro civil de travesti. A Defensoria Pública do Estado trabalha, em seus diversos núcleos, a particularidade dos direitos de todos e de todas”.

Luíza Oliveira

*Secretária de Estado de Direitos Humanos,
Assistência Social e Cidadania*



“O Dr. Aldy Mello Filho incluiu, entre suas ações, a defesa de comunidades quilombolas. Um exemplo foi o trabalho realizado pela Defensoria em parceria com a Secretaria de Estado Extraordinária da Igualdade Racial na comunidade quilombola de Jutai, localizada no município de Monção. Até hoje, o líder da comunidade reconhece que a presença da Defensoria Itinerante reverteu o cenário de conflitos existentes naquela comunidade. Por esta razão e pelo valor pessoal e profissional do Dr. Aldy Mello é que a Defensoria Pública do Estado do Maranhão merece todo o respeito e reconhecimento da Seir”.

Claudett Ribeiro

Secretária de Estado da Igualdade Racial



“Passados dois anos do início da gestão do Dr. Aldy Mello de Araújo Filho pode-se testemunhar os avanços que a Defensoria vem atingindo com a implantação dos mais diversos projetos - criação de vários núcleos no interior, aumento do número de defensores públicos, Escola Superior da Defensoria Pública - o que pode ser atribuído à condução do órgão por este defensor geral de brilhante carreira. Tal brilhantismo pode ser verificado inclusive pela recente certificação da Defensoria pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GestPública), vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento, como uma das organizações maranhenses que obtiveram melhor desempenho na gestão pública em 2011. Neste momento, louvo o Defensor Geral, bem como os demais defensores públicos estaduais e servidores por fazerem da Defensoria Pública do nosso Estado uma referência para o Brasil”.

Helena Maria Cavalcanti Haickel

Procuradora Geral do Estado



“Perpetuando uma histórica e bem sucedida parceria em prol do bem público, o Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública do Estado do Maranhão estreitaram ainda mais a relação institucional no biênio em que foi chefiada pelo competente Dr. Aldy Mello de Araújo

Filho. Resultaram dessa parceria os termos de cooperação técnica voltados à reintegração social dos detentos, para a instalação do Centro de Apoio às Vítimas de Violência – CEAV, importante passo para viabilizar o atendimento diário às vítimas de crimes dolosos e aos seus familiares. A sensibilidade e competência do prezado defensor geral e de sua equipe representaram valiosas ferramentas para o alcance contínuo das missões constitucionais da Defensoria Pública do Estado do Maranhão”.

Des. Jamil de Miranda Gedeon Neto

Presidente TJMA 2010-2011



“Ao tempo em que louvamos e reconhecemos os esforços empreendidos para fortalecer esta nobre instituição, parabenizamos o defensor geral do Estado, Aldy Mello de Araújo Filho, por sua atuação à frente de tão honroso cargo. Na pessoa do jo-

vem Aldy Mello Filho, fazemos nosso reconhecimento ao trabalho sério, competente e dedicado que a Defensoria Pública do Estado vem realizando nos últimos anos. Como práticas exitosas da gestão de Aldy Mello Filho é importante frisar a interiorização da Defensoria, as ações de estímulo ao reconhecimento da paternidade, de prevenção à violência contra o idoso e de educação em direitos a alunos da rede pública de ensino”.

Deputado Arnaldo Melo

Presidente da Assembleia Legislativa

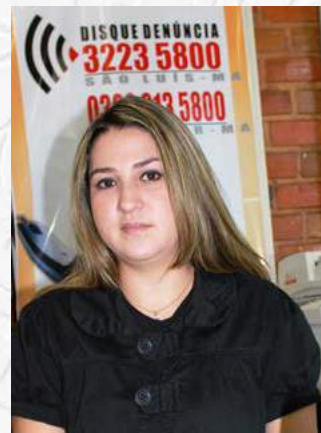


“A existência de Defensoria Pública institucionalmente forte é essencial para a democracia, promoção dos direitos humanos e diminuição da desigualdade de oportunidades. A Defensoria Pública do Maranhão se fortalece e se legitima mais e mais a cada dia.

A instalação do Núcleo de Execução Penal com estrutura adequada e defensores qualificados foi uma iniciativa que demonstra o compromisso da administração do defensor geral, Dr. Aldy Mello Filho, com a promoção dos direitos humanos.”

Douglas de Melo Martins

*Juiz da 2ª Vara de Execuções Penais de São Luís
e presidente do Conselho Estadual
de Direitos Humanos 2010 - 2012*



“O diferencial do trabalho desenvolvido pelo defensor geral do Estado, Aldy Mello Filho é o seu dinamismo em lidar com as necessidades da população maranhense. Questões como ampliação e estruturação de núcleos, além de ações engajadas em defesa do cidadão

o tornam um homem que vêm obtendo competência em sua gestão. A equipe do Disque Denúncia agradece o apoio e deseja sucesso e empenho no exercício dessa importante missão nos próximos dois anos”.

Hellen Araújo

Coordenadora do Disque Denúncia MA



“Durante o mandato do Dr. Aldy Mello Filho à frente da Defensoria Pública do Estado do Maranhão constatamos o crescimento da entidade, que chegou a diversas cidades do interior. A par disso, várias parcerias entre a OAB e a DPE foram efetivadas, na defesa dos direitos fundamentais e da cidadania em nosso estado, sendo possível citar, com destaque, a atuação na questão fundiária na ilha de São Luís e a atuação em defesa dos direitos humanos no sistema carcerário do estado. A OAB/MA e a Defensoria Pública, desde a origem, quando a OAB/MA lutou pela criação da Defensoria, são parceiras, e continuaremos sendo no próximo período do Dr. Aldy Mello Filho na Defensoria Geral”.

Mário Macieira

Presidente da OAB/MA



“A gestão do defensor geral, Aldy Mello Filho, representa um grande avanço na defesa e promoção dos direitos dos idosos. Nesses últimos dois anos, a Defensoria realizou várias campanhas de incentivo ao protagonismo do idoso e de combate à violência, que lamentavelmente ainda cresce de forma alarmante em todo o Brasil. A instituição, é sem dúvida, uma grande parceira nessa luta em prol da construção de uma vida mais digna à pessoa idosa”.

Ivaneide Giacomini

Presidente do Conselho Municipal do Idoso



Administração Superior

Aldy Mello de Araújo Filho
Defensor Público-Geral

Mariana Albano de Almeida
Subdefensora Pública-Geral

Fabiola Almeida Barros
Corregedora Geral

Defensores públicos

Adia Kristianne Ataete Vilar Ataíde, Adriano Antunes Damasceno, Adriano Jorge Campos, Aécio Moura e Silva, Alberto Guilherme Tavares, Alberto Pessoa Bastos, Aldy Mello de Araújo Filho, Alisson Luís Melo do Nascimento, Ana Flávia Melo e Vidigal Sampaio, Ana Lourena Moniz Costa, André Augusto Cardoso Barroso, Antônio Agnus Boaventura Filho, Antônio Peterson Barros R. Leal, Audísio Nogueira Cavalcante Junior, Benito Pereira da Silva, Bernardo Laurindo Santos Filho, Bruno Dixon de Almeida Maciel, Bruno Joviniano de Santana Silva, Caroline Christiane Barros Nogueira, Cícero Sampaio de Lacerda, Clarice Viana Binda, Cosmo Sobral da Silva, Creuza Maria Lopes, Cristiane Silva Marques da Fonseca, Cristiano Matos de Santana, Daniel Ponte Vieira, Dario André Cutrim Castro, Davi Rafael Silva Veras, Debora Alcantara Rodrigues, Denise Barroso Nepomuceno, Denise Silva Miranda Dantas, Diego

Carvalho Bugs, Diego Ferreira de Oliveira, Edilson Santana Gonçalves Filho, Eduardo Henrique Salomão Silva, Elaine Alves do Rêgo Barros, Elane Maria Carvalho Pereira, Eloísa Mara Moura Bringel, Emanuel Pereira Accioly, Eric Rodrigues Fontes, Fabio de Abreu Ribeiro Machado, Fabio de Souza de Carvalho, Fábio Magalhães Pinto, Fabíola Almeida Barros, Francisco das Chagas Barbosa da Silva, Frank Lúcio Dantas Noronha, Gabriel Eduardo Porfírio da Silva, Gabriel Santana Furtado Soares, Germano Martins Coelho, Gerusa de Castro Andrade Carvalho, Glaiseane Lobo Pinto de Carvalho, Gustavo Batista e Silva, Heider Silva Santos, Hélcio Rodrigo Cruz Barros, Idelválter Nunes da Silva, Igor Araújo de Arruda, Isabel Cristina Souza, Isabela Dechiche Libaneo de Souza, Isabella Miranda da Silva, Ivanilde Coelho Mesquita, Jean Carlos Nunes Pereira, Joaquim Gonzaga de Araújo Neto, Jordão Veras de Azevedo, Jorge Luiz Ferreira Melo, José Augusto Gabina de Oliveira, José Ribamar Fernando Meireles Mendonça, Juliana Duailibe de Abreu Fonseca, Juliana Rosso, Julyana Patricio de Almeida, Kamila Barbosa e Silva Damasceno, Keoma Celestino Dourado, Layson Lima Alves Gomes, Leandro Pires de Araújo, Lindevania de Jesus Martins Silva, Lize da Conceição Maciel de Sá, Lucas Henrique Leite e Cruz, Luciana dos Santos Lima, Lucio Lins Siqueira Ramos, Luís Otávio Rodrigues de Moraes Filho, Luiz Armando de Menezes Nunes, Maiele Karem França Moraes, Marcelo Ramos de Oliveira, Marcos Cesar da Silva Fort, Marcos Vinícius Campos Fróes, Marcus Patricio Soares Monteiro, Maria Jeanete Fortes Silva, Mariana Albano de Almeida, Mariana Nunes Parente, Marta Beatriz de Carvalho Xavier, Mauro Henrique Chaves, Murilo Carvalho Pereira Guazzelli, Nivia

Roberta Andrade Viegas, Noe Meneses da Silva Junior, Patrícia Pereira Garcia, Paulo Rodrigues da Costa, Poliana Pereira Garcia, Rairon Laurindo Pereira dos Santos, Raphael Tito de Vasconcelos, Reynaldo Mendes de Carvalho Filho, Ricardo Luís de Almeida Teixeira, Rodolpho Penna Lima Rodrigues, Rodrigo Gomes de Freitas Pinheiro, Rodrigo Lima de Sousa, Silvia Regina Pereira Martins, Suzana Camillo da Silveira Castello Branco, Tatiana Gadelha Malta Rufino, Thiago Josino Carrilho de Arruda, Vinicius Carvalho Goulart Reis, Werther de Moraes Lima Junior e Wilson Braga da Costa Júnior.

Administrativo

Adia Kristianne Ataete Vilar Ataíde
Coordenadora da CRC

Cristiano Matos de Santana
Diretor da Esdpe

Gil Eanes Fonseca Lobato
Gestor de Atividade Meio

Hevanilde Ferro Castro
Supervisora Administrativa

Rosângela Maria Negreiros de Arruda
Supervisora Financeira

Lucy Maria Viana Garcez
Supervisora de Recursos Humanos

Renata Sousa Cantanhêde
Supervisora de Informática

Ana Helena Rego de Oliveira
Supervisora de Estágio

Catarina Pinheiro Silva
Chefe da Divisão de Serviços Gerais e Transporte

Iara de Jesus Souza dos Santos Furtado
Chefe da Divisão de Material e Patrimônio

José Adailton Antério da Silva
Chefe de Divisão de Controle Contábil Financeiro

Aline Mendonça Moreira
Chefe de Execução Orçamentária

Anúnciação de Maria Costa Barbosa
Presidente da CPL

Luiz Carlos Albuquerque
Chefe de Departamento do Controle Interno

João Marcelo de Medeiros Moreira
Chefe da Assessoria Jurídica

José de Ribamar Pereira Sousa Filho
Superintendente do Sistema de Atendimento ao Público

Ricardo Correa Lemos
Chefe da Divisão de Operações e Suporte

Isabel de Fátima Amorim Gonzalez Lopizic
Coordenadora do Ciapvi

Silene Ferreira Gomes
Coordenadora do Núcleo Psicossocial

Juliane Silva Neves
Chefe de Gabinete

Relatório de Gestão da Defensoria Pública do Estado - 2010/2012

Expediente

Responsável

Assessoria de Comunicação da DPE/MA

Projeto Gráfico e Editoração

Clara Comunicação

Edição: Socorro Boaes

Redação: Lucienne Santos

Colaboração: João Nepomuceno, Héveny Bandeira e Ana Luiza Oliveira

Revisão: Aldy Mello de Araújo Filho
Socorro Boaes

Impressão: Gráfica XXXXXXXXXXXX



DEFENSORIA PÚBLICA

do Estado do Maranhão

Rua da Estrela, 421, Praia Grande, Centro, São Luís - MA, CEP: 65010-200
Fone: 3221-6110 / 3231-5819
Site: www.dpe.ma.gov.br